

ARCADISMO - SÉCULO XVIII

Breve contexto histórico: Chamado também de Neoclassicismo, nesse período há o enfraquecimento dos dogmas da Contrarreforma e foi também o período do Iluminismo. O nome do movimento vem de acordo com o “Mito da Arcádia” (vindo da Antiguidade): Arcádia era um lugar mitológico na Grécia antiga, envolvido por uma natureza agradável, onde os pastores de ovelha viviam com suas mulheres (ninfas), que inspiravam talentos artísticos neles;

CARACTERÍSTICAS

○ Vocabulário e estruturas sintáticas simples (raros hipérbatos, por exemplo): afasta-se do extremo rebuscamento da estética anterior, o Barroco.

○ Resgate da **cultura clássica greco-latina** (mitologia, formas fixas de composição, valorização de posturas equilibradas e contidas), o que confere ao movimento a denominação de **Neoclassicismo**.

○ **Natureza bucólica:** idealizada e agradável. (A ideia de céu azul, campo verde, flores coloridas etc.)

○ O eu lírico é sempre um **pastor de ovelhas** (pseudônimo) e possui sua vida idealizada no campo (vida pastoril) ➔ **PASTORALISMO**.

○ Adota uma **ninfa** como musa inspiradora para suas produções

○ A religiosidade cristã é superada pela referência aos deuses gregos. ○ Referências a ideais latinos:

✚ **CARPE DIEM** (“aproveite o dia”): conselho para aproveitar o presente ➔ consciência da **efemeridade**. (aparece também no BARROCO, porém lá, o medo de pecar era maior).

✚ **SUGGERERE VIREM** (“lugar caracterizado pela”): aversão à vida urbana, caracterizada pela violência, agitação, corrupção moral.

✚ **LOCUS AMOENUS** (“lugar ameno”): idealização do espaço campestre; sempre agradável, belo, colorido e associado à tranquilidade.

✚ **AUREA MEDIOCRITAS**: ideal de vida simples, na qual não há exageros nem apego a bens materiais.

ARCADISMO	BARROCO
Quanto ao conteúdo	
Antropocentrismo	Conflito entre visão antropocêntrica e teocêntrica
Racionalismo, busca do equilíbrio	Oposição entre mundo material e mundo espiritual, fé e razão
Paganismo; elementos da cultura greco-latina	Cristianismo
Imitação dos clássicos renascentistas	Restauração da fé religiosa medieval
Idealização amorosa, neoplatonismo, convencionalismo amoroso	Idealização amorosa, sensualismo e sentimento de culpa cristão
<i>Fugere urbem, carpe diem, aurea mediocritas</i>	Consciência trágica da enfermidade do tempo, <i>carpe diem</i>
Busca da clareza das ideias	Gosto por raciocínios complexos, intrincados, desenvolvidos em parábolas e narrativas bíblicas
Pastoralismo, bucolismo	Morbidez
Universalismo	
Ideias iluministas	Influências da Contrarreforma
Quanto à forma	
Vocabulário simples	Vocabulário culto
Gosto pela ordem direta e pela simplicidade da linguagem	Gosto por inversões e por construções complexas e raras
Gosto pelo soneto e pelo decassílabo	Gosto pelo soneto e pelo decassílabo
Ausência quase total de figuras de linguagem	Linguagem figurada

Cláudio Manuel da Costa (1729 – 1789)

- Pseudônimo pastoral: Glauceste Satúrnio;
- Musa: Nise, que representa o ideal de mulher amada inalcançável;
- Nasceu em MG, foi estudar em Portugal e lá teve contato com o Arcadismo. Ao voltar, trabalhou em Vila Rica (atual Ouro Preto) como advogado. Sua carreira de escritor começou quando publicou “Obras poéticas”. Em 1789, foi acusado de envolvimento na Inconfidência Mineira e foi morto na cadeia.
- Foi Cláudio que liderou o grupo de escritores árcades mineiros e conseguiu dar continuidade, mesmo com as limitações da colônia, à

tradição dos poetas clássicos. Por conta disso, suas obras foram as que mais se ajustaram ao Arcadismo europeu. O autor cultivou tanto a poesia lírica quanto a épica;

- Na lírica, destacou-se o tema de desilusão amorosa, onde Glaucete, o eu lírico pastor, se lamenta por não ser correspondido por sua musa inspiradora ou por se encontrar em uma natureza bucólica sem a companhia desta; ○ Obras marcantes: **Obras poéticas**.

Tomás Antônio Gonzaga (1744 – 1810)

- Pseudônimo pastoral: **Dirceu**;
- Ninfa: **Marília**, que dizem que era na verdade Maria Doroteia de Seixas, jovem de 16 anos de Vila Rica;
- Nasceu em Portugal, veio para a Bahia com a família ainda menino, onde estudou até a juventude. Depois seguiu para Portugal para estudar Direito e lá teve contato com ideias iluministas e árcades. Quando voltou ao Brasil, se estabeleceu em Vila Rica. Iniciou ali sua atividade literária. Em 1789 foi acusado de participar da Inconfidência Mineira, preso e mandado ao Rio de Janeiro, onde permaneceu até 1792, quando foi exilado para Moçambique. No país africano conseguiu, apesar de tudo, levar uma boa vida, casando, enriquecendo e tendo se envolvido na política local;
- Foi o mais popular dos poetas árcades mineiros;
- A poesia de Gonzaga, se comparada à de outros poetas árcades brasileiros, apresenta algumas inovações que apontam para uma transição entre Arcadismo e Romantismo. O autor conseguiu quebrar grande parte da rigidez dos princípios árcades. Sua poesia, por exemplo, é mais emotiva e espontânea, contrapondo a contenção de sentimentos, princípio árcade;
- Obras marcantes: **Liras de Marília de Dirceu** e **Cartas e Chilenas** (satírica sobre o Brasil).